

“Verdade seja dita, JA é informação permanente sem possibilidade de alteração”

Caminhoneiro fica horas à espera de socorro após pane na SP-255



Motorista afirma que problema mecânico teria sido provocado por buraco na pista; Arteris Paulista confirmou atendimento, mas informou que não poderia realizar o reboque nas condições apresentadas. **Pag. 05**

arteris

IPTU

O projeto de atualização dos valores do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), que seria votado nesta terça-feira (6), durante a sessão ordinária da Câmara Municipal de Araraquara, perdeu força antes mesmo de chegar à votação. De acordo com conversas e articulações nos bastidores do Legislativo, a proposta não teria, neste momento, o número mínimo de votos necessário para ser aprovada. **Pag 02**

MARACATU

A 3ª Semana do Maracatu de Araraquara realiza, no sábado, 10 de outubro, duas oficinas especiais no Museu Ferroviário de Araraquara, com integrantes da Nação Leão da Campina. O evento é uma realização da Associação Cultural de Maracatu Sementes Crioulas por meio Secretaria Municipal de Cultura e Fundart, Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, com o apoio da Subsecretaria de Políticas Étnico-Raciais e SESC Araraquara. As atividades propõem uma experiência diferente de uma oficina convencional **Pag. 03**

Projeto de atualização do IPTU perde força antes de votação na Câmara

Proposta que seria analisada na terça-feira (6) não teria votos suficientes para aprovação; resistência estaria relacionada aos valores das alíquotas previstas

Luigi Polezze

O projeto de atualização dos valores do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), que seria votado na terça-feira (6), durante a sessão ordinária da Câmara Municipal de Araraquara, perdeu força antes mesmo de chegar à votação. De acordo com conversas e articulações nos bastidores do Legislativo, a proposta não teria, neste momento, o número mínimo de votos necessário para ser aprovada.

Para que o projeto seja aprovado em uma sessão ordinária, são necessários pelo menos 10 votos favoráveis. Diante da falta de apoio suficiente, a tendência seria de que a proposta não avançasse nesta sessão.

A principal resistência ao projeto estaria relacionada aos valores das alíquotas previstas na atualização. Nesse mesmo passo, vereadores reconhecem que existem pessoas pagando valores defasado enquanto outros pagam corretamente e o projeto corrigirá isso.

A Prefeitura ainda pode buscar uma nova articulação junto à Câmara Municipal, inclusive com mudanças nos percentuais ou nos cri-



térios apresentados originalmente. Uma nova proposta também poderia ser construída de forma a reduzir o impacto sobre os contribuintes e ampliar o apoio entre os vereadores.

Outro ponto importante é que, mesmo se aprovado, o projeto não produziria efeitos imediatos sobre o IPTU de 2026. Por se tratar de alteração que afetaria a cobrança do impos-

to em exercício posterior, a eventual aprovação serviria para estabelecer os valores aplicáveis no ano seguinte, observadas as regras legais e tributárias pertinentes.

A

**JORNAL DE
ARARAQUARA**

Fundador: Geraldo Polezze "in memoriam"
Editora: Marlene Volpatti Polezze - MTb 33.937
Registrado no Cartório Civil sob o nº 36.264
PABX: (0xx16) 3332-1002
End.: Rua Ceará, 1063 - Araraquara - SP - CEP 14810-165

Home page: www.jornaldeararaquara.com.br
e-mail: redacao@jornaldeararaquara.com.br
WhatsApp: (16) 99444-5816
facebook.com/jornaldeararaquara
youtube: Jornal de Araraquara
Instagram: @jornaldeararaquara

A opinião dos colaboradores não é exatamente a opinião do JA.

Cartório

**REGISTRE O SEU
IMÓVEL. É
QUESTÃO DE
SEGURANÇA.**

(CAMPANHA DO J.A.)

PANIFICADORA

Cristal

(16) 3332-3768

Rua Almirante Tamandaré, 367 - Araraquara - SP

Oficinas da 3ª Semana do Maracatu recriam experiência de ensaio da Nação Leão da Campina

Atividades no Museu Ferroviário aproximam o público da preparação da Nação para o Carnaval do Recife de 2027, com foco na linguagem do Baque Angola

A 3ª Semana do Maracatu de Araraquara realiza, no sábado, 10 de outubro, duas oficinas especiais no Museu Ferroviário de Araraquara, com integrantes da Nação Leão da Campina. O evento é uma realização da Associação Cultural de Maracatu Sementes Crioulas por meio Secretaria Municipal de Cultura e Fundart, Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, com o apoio da Subsecretaria de Políticas Étnico-Raciais e SESC Araraquara.

As atividades propõem uma experiência diferente de uma oficina convencional: aproximar os participantes da dinâmica de um ensaio de preparação da própria Nação, trazendo para Araraquara elementos do processo que antecede o desfile oficial no Carnaval do Recife de 2027.

Com foco na linguagem do Baque Angola, as oficinas buscam proporcionar ao público uma vivência prática de ritmos, conduções, organização coletiva e formas de execução presentes no trabalho desenvolvido pela Nação Leão da Campina.

A proposta é fazer com que os participantes não apenas aprendam células rítmicas ou técnicas instrumentais, mas tenham contato com a lógica de construção de um baque dentro de uma Nação de Maracatu.

A presença da Nação Leão da Campina tem ainda um significado especial para a 3ª Semana do Maracatu. A Nação é madrinha do Maracatu Sementes Crioulas, e sua participação reforça os vínculos de ancestralidade, formação e continuidade que atravessam esta edição.

Dentro do tema “O Manguê Ancestral”, as oficinas representam justamente esse movimento de transmissão: saberes que passam de uma geração para outra, de um território para outro e que ganham novas formas sem perder sua ligação com a tradição.

Ao trazer integrantes da Nação para compartilhar seus processos diretamente com o público, a Semana fortalece a troca entre Recife e Araraquara e aproxima os participantes de experiências que fazem parte do cotidiano do Maracatu de Nação.

UMA APROXIMAÇÃO COM O COTIDIANO DE UMA NAÇÃO

O ponto central das atividades será justamente a vivência de um processo co-

letivo. Durante as oficinas, os participantes poderão experimentar parte da dinâmica utilizada nos ensaios da Nação Leão da Campina em seu período de preparação para o Carnaval. A ideia é compartilhar não só repertórios e ritmos, mas também a escuta, a disciplina coletiva, os comandos, as respostas e a relação entre os diferentes instrumentos que ajudam a formar o corpo sonoro de uma Nação.

Dentro dessa proposta, o Baque Angola aparece como eixo das duas atividades, permitindo que o público tenha contato com uma linguagem específica e com formas de tocar que fazem parte da identidade musical trabalhada pela Nação. As oficinas pretendem criar uma experiência de inserção: por algumas horas, os participantes serão convidados a sentir como se organiza, se constrói e se sustenta coletivamente um ensaio de Maracatu.

BAQUE ANGOLA COM MESTRE HUGO LEONARDO

A primeira atividade acontece às 10h, com a oficina “Baque Angola – Avenida 30 Anos”, conduzida por Mestre Hugo Leonardo, da Nação Leão da Campina. A vivência será voltada à linguagem rítmica do Baque Angola, trabalhando elementos que compõem o toque coletivo e a condução do baque.

A presença de Mestre Hugo Leonardo reforça a dimensão de transmissão direta de saberes que a Semana busca valorizar. Ao colocar os participantes em contato com uma referência da própria Nação, a atividade cria a oportunidade de conhecer o Maracatu a partir de quem vivencia sua construção no cotidiano.

A oficina também busca revelar algo que o público normalmente vê apenas no resultado final de um desfile ou apresentação: o trabalho de preparação, repetição, escuta e construção coletiva que acontece antes de a Nação chegar à avenida.

Agbês também ganham protagonismo – Às 14h, a programação continua com a oficina “Agbês – Avenida 30 Anos”, conduzida pela Sub-Mestra dos Agbês Thayrine Correia, também integrante da Nação Leão da Campina. A atividade terá como foco o agbê e sua participação dentro da linguagem do Baque Angola, aproximando os participantes das



técnicas, movimentos, danças, acen-tuações e relações rítmicas construídas pelo instrumento dentro do conjunto.

A oficina evidencia também a importância dos diferentes naipes na formação de uma Nação. Cada instrumento possui uma função própria, mas é no diálogo entre eles que o baque ganha corpo, identidade e potência. Com a condução de Thayrine Correia, os participantes terão a oportunidade de experimentar essa função de forma prática e compreender como o agbê se integra à construção coletiva do som.

DA PREPARAÇÃO PARA A AVENIDA

As duas atividades foram pensadas em diálogo com o processo de preparação da Nação Leão da Campina para o desfile oficial do Carnaval do Recife de 2027. Essa conexão dá às oficinas um caráter especial dentro da programação da Semana: o público de Araraquara poderá acessar, ainda durante o processo de preparação, elementos que fazem parte da construção musical que será levada posteriormente à avenida.

Assim, a oficina não apresenta o Maracatu como algo pronto ou estático. Ao



contrário, revela uma manifestação em constante construção, que depende de ensaio, coletividade, memória, repetição e transmissão de saberes.

SERVIÇO

3ª Semana do Maracatu — O Manguê Ancestral apresenta: “Oficinas com a Nação Leão da Campina”

Proposta: vivência inspirada no processo de ensaio e preparação da Nação Leão da Campina para o Carnaval do Recife de 2027

Data: sábado (10 de outubro)

Local: Museu Ferroviário Francisco Aureliano de Araújo (Rua Antonio Prado, 611 – Centro)

Atividades:

10h — Baque Angola – Avenida 30 Anos Com Mestre Hugo Leonardo Nação Leão da Campina

14h — Agbês – Avenida 30 Anos Com Sub-Mestra dos Agbês Thayrine Correia Nação Leão da Campina
Programação gratuita

(Secretaria de Comunicação - Prefeitura de Araraquara)

Colégio Progresso

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Fone: (16) 3322-0733 - site: progresso.org.br

Confira a programação das Semanas Municipais de Poesia e dos Compositores Locais 2026

Atividades acontecem entre os dias 14 e 23 de outubro

Entre os dias 14 e 23 de outubro acontecem as atividades da 5ª Semana Municipal de Poesia “José Roberto Telarolli, O Poeta da Villa” e da 5ª Semana Municipal de Valorização dos Compositores Locais “Pedro Paulo Zavagli, Spiga”, leis de autoria da vereadora Fabi Virgílio (PT).

Sob o conceito “Raízes que Rimam”, remetendo à identidade local, à origem e aos patronos homenageados, evocando tanto a poesia quanto a música, estão previstos encontros ao longo de nove dias de atividades culturais pela cidade, entre elas sarau, encontro de poesias periféricas, feiras do livro e de economia criativa, oficinas, roda de conversa em escola pública, shows musicais e lançamento de livros, valorizando poetas e compositores araraquenses.

POESIA

A Semana homenageia Telarolli, poeta que escreveu nas ruas e praças da cidade. Por edital público, quatro novos poetas recebem prêmios para publicar seus livros. Acontece a Feira do Livro e de economia criativa, o encontro de poesias periféricas e a noite de prévias e pré-lançamento dos livros, com leituras de trechos inéditos e intervenção artística.

COMPOSITORES

A Semana celebra Spiga, sambista, poeta e compositor da Vila Xavier, autor de mais de 80 obras. Quatro compositores selecionados em edital recebem prêmios e se apresentam ao longo da programação. Acontece o Sarau Raízes que Rimam com show musical autoral de compositor local, a oficina de composição coletiva de canção com Ecompor, o show autoral “Trato Convívio” da Banda do Ecompor e o show de encerramento das Semanas.

INTEGRAÇÃO

As duas semanas ampliam o alcance de público sem perder a identidade de cada uma. Acontecem de forma compartilhada a abertura das semanas, a oficina de teatro Hip Hop e a roda de conversa com premiados.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Na quarta-feira (14), das 18h30 às 20h30, na Câmara Municipal, acontece a abertura oficial das Semanas Municipais com a presença dos premiados nos editais compartilhando um pouco de suas obras. Conta também com leitura dramática de poemas de Telarolli pela vereadora criadora das Semanas e com uma apresentação ao vivo com amigos e canções de Spiga, por Paulinho Araújo e Vinha Haddad.

Na sexta-feira (16), das 18h30 às 20h30, tem oficina de teatro Hip Hop, buscando elevar o potencial criativo e exploratório da escrita. Juntando com os poemas de Telarolli e as canções de Spiga, esse encontro propõe momentos de trocas para pessoas novas, aspirantes a escritoras, mediada por Gabriel Shinobi. A partir de 12 anos, no CEU das Artes.

No sábado (17), das 11 às 16 horas, no Museu Ferroviário, acontece o Sarau “Raízes que Rimam”, celebrando a arte e cultura local, com show musical autoral de Vinícius Zurlo, palco com microfone aberto para recitação de poemas e execução de canções, feira do livro com autores de Araraquara e feira de economia criativa de empreendedores e artesãos locais com praça de alimentação.

No domingo (18), das 16h30 às 18h30, na Praça das Bandeiras, é a vez do encontro de poesias periféricas, com MCs e slammers locais demonstrando vários estilos de Batalhas de Rimas e Slams, dando voz, por meio de

poemas e improvisos, a talentos, histórias e realidades de artistas do Hip Hop de Araraquara.

Segunda-feira (19), das 19h às 20h30, no EEBA, tem a Roda de Conversa “Rimas que inspiram”, um bate-papo entre os poetas e compositores premiados nos editais e alunos do EJA e Ensino Médio da rede pública de educação, com o objetivo de levar ao ambiente escolar o conhecimento dos editais das Semanas e incentivar a produção artística, de poesias e composições pelos alunos e educadores.

Na terça-feira (20), das 18h30 às 21h30, no Sesc, acontece a oficina de composição coletiva de canção com o Ponto de Cultura Ecompor, uma experiência colaborativa, sem necessidade de conhecimento musical prévio. Os participantes criam poesias e textos a partir de ideias, versos e imagens poéticas, transformando-os em uma canção coletiva com letra, melodia e harmonia. A metodologia do Ecompor valoriza o convívio, a escuta, as vivências de cada um e a diversidade de vozes como riqueza artística. A partir de 15 anos.

Quarta-feira (21), das 20h às 21h30, também no Sesc, tem o show autoral “Trato Convívio”, com a Banda do Ecompor, apresentando canções nascidas em oficinas e vivências coletivas ao longo de 10 anos de projeto, unindo música, poesia e reflexões sobre a importância dos encontros na sociedade atual.

Na quinta-feira (22), das 19h às 21h30, na Biblioteca Municipal “Mário de Andrade”, é a noite de prévias e pré-lançamento dos livros publicados, com participação dos poetas premiados Rodrigo Vulcano, Jobert Gaigher, Jonas Protes e Guilherme Bonini, compartilhando um pouco de suas trajetórias, experiências, processos criativos e trechos de suas obras, mediados pela mestre de cerimônia e escritora Dani Raphael. Haverá também um



coffee break e a intervenção artística do Coletivo M.E.R.D.A (Movimento Estudantil Revolucionário Dialético Araraquariano).

Já na sexta-feira (23), das 18h às 21h30, no Palacete das Rosas, acontece o show de encerramento, com a apresentação mu-

sical autoral dos quatro compositores premiados pelo edital, o Grupo Passado a Limpo (Rodrigo Vulcano), Alexandre Vespa, Weber Nunes (Reo) e Cleber Shimu.

(Setor de Imprensa – Câmara Municipal de Araraquara)

Processo 1000206-12.2025.8.26.0037, Evento 299, EDITAL-1, Página 1

SE

Poder Judiciário
JUSTIÇA ESTADUAL
Cível - Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo
3ª Vara Cível da Comarca de Araraquara

Rua dos Libaneses, 1998, Telefone: (16) 2108-1198 - Bairro: Carmo - CEP: 14801-425 - Fone: (16) 2108-1198 - Email: araraq3cv@tjsp.jus.br

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL Nº 1000206-12.2025.8.26.0037/SP

Assunto: Espécies de contratos
EXEQUENTE: COOPERATIVA DE CREDITO POUPANCA E INVESTIMENTO DE ARARAQUARA E REGIAO - SICREDI MORADA DO SOL SP
EXECUTADO: 4NUTRI SUPLEMENTOS ALIMENTARES LTDA
EXECUTADO: FERNANDO HENRIQUE MACCHIONI MACHADO

EDITAL (DJEN) Nº 610019328149

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.
PROCESSO Nº 10002061220258260037

O MM. Juiz de Direito da **3ª Vara Cível da Comarca de Araraquara**, Estado de São Paulo, **PAULO LUIS APARECIDO TREVISÓ**, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER à **4NUTRI SUPLEMENTOS ALIMENTARES LTDA, CNPJ: 31.617.113/0001-64** e **FERNANDO HENRIQUE MACCHIONI MACHADO, CPF:32407909801**, que lhes foi proposta uma ação d e **Espécies de contratos** por parte de **COOPERATIVA DE CREDITO POUPANCA E INVESTIMENTO DE ARARAQUARA E REGIAO - SICREDI MORADA DO SOL SP, CNPJ: 73113243000100**, objetivando o pagamento da cédula de crédito bancário nº C30430535-5. Encontrando-se a parte executada em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO, por EDITAL**, para os atos e termos da ação proposta e para que, **no prazo de 03 (três) dias úteis, pague a dívida no valor de R\$ 41.931,92**, que deverá ser atualizada até a data do efetivo pagamento, acrescida dos honorários advocatícios da parte exequente arbitrados em 10% (dez por cento) sobre o valor atualizado do débito ou apresente embargos à execução, **no prazo de 15 (quinze) dias úteis. Ambos os prazos fluirão após o decurso de prazo do presente edital.** Não efetuado o pagamento do débito ou não sendo embargada a ação, a parte executada será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. **ADVERTÊNCIAS:** 1- Caso o(a) executado(a) efetue o pagamento no prazo acima assinalado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade (art. 827, § 1º, do CPC). 2- No prazo para embargos, reconhecendo o crédito do(a) exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, poderá o(a) executado(a) valer-se do disposto no art. 916, § 4º, do CPC. O não pagamento de qualquer das parcelas acarretará o disposto no art. 916, § 5º, do CPC. A opção pelo parcelamento importa renúncia ao direito de opor embargos (art. 916, § 6º, do CPC). Será o presente edital publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Araraquara, aos 24 de setembro de 2026.

Documento eletrônico assinado por **PAULO LUIS APARECIDO TREVISÓ, Juiz de Direito**, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006. A conferência da **autenticidade do documento** está disponível no endereço eletrônico https://eproc1q.tjsp.jus.br/eproc/externo_controlador.php?acao=consulta_autenticidade_documentos, mediante o preenchimento do código verificador **610019328149v2** e do código CRC **b0ed9f8e**.

Informações adicionais da assinatura:
Signatário (a): **PAULO LUIS APARECIDO TREVISÓ**
Data e Hora: 24/09/2026, às 14:48:51

1000206-12.2025.8.26.0037 **610019328149_V2**

Caminhoneiro fica horas à espera de socorro após pane na SP-255

Motorista afirma que problema mecânico teria sido provocado por buraco na pista; Arteris Paulista confirmou atendimento, mas informou que não poderia realizar o reboque nas condições apresentadas

Luigi Polezze

Um caminhoneiro ficou parado por horas no km 57 da Rodovia SP-255, em Araraquara, após o veículo apresentar uma falha mecânica durante a viagem. O caso foi registrado na quarta-feira (7) e, segundo o motorista, o problema teria sido provocado por um buraco na pista.

De acordo com o relato, o caminhão sofreu a quebra de um componente mecânico e precisou ser retirado de circulação. O veículo estava carregado com uma carga de leite.

O motorista acionou o serviço de atendimento da Arteris Paulista e informou que precisava de auxílio para retirar o caminhão do local. Segundo ele, o socor-

ro chegou aproximadamente três horas depois.

REBOQUE NÃO FOI REALIZADO

Ainda conforme o relato do caminhoneiro, após chegar ao local, a equipe informou que não poderia realizar o reboque nas condições apresentadas, em razão do peso e da carga transportada pelo veículo. A orientação teria sido para que o próprio motorista providenciasse uma empresa terceirizada e realizasse o transbordo da carga antes de qualquer remoção.

Diante da situação, o caminhão permaneceu no local. O motorista relatou ainda ter ficado sem estrutura de apoio, como água, alimentação e banheiro, en-

quanto aguardava uma solução.

O ponto onde o veículo permaneceu também fica próximo a um apiário, segundo o relato encaminhado ao Jornal de Araraquara.

ARTERIS CONFIRMA ATENDIMENTO

Procurada pelo Jornal de Araraquara, a Arteris Paulista confirmou que tomou conhecimento da ocorrência e que uma equipe esteve no local para prestar atendimento.

Segundo a concessionária, porém, o operador responsável pelo atendimento informou ao motorista que, devido à carga transportada pelo caminhão, seria necessário que ele providenciasse o transbordo para



Seguro Saúde

EMPRESARIAL EM GRUPO (mínimo 3 vidas)
COLETIVO POR ADESÃO (individual, podendo incluir dependentes)



Solssia
CORRETORA DE SEGUROS

www.solssiasseguros.com.br
Tel: (16) 3303 5555 • Av. Bento de Abreu, 914 • Fonte

SEGUADORAS:

- SulAmérica
- Bradesco Seguros
- OMINT SEGUROS
- Amil
- Grupo NotreDame Intermédica
- São Francisco

- Hospitalar
- Hospitalar + ambulatorial com obstetrícia

que fosse possível realizar o serviço de remoção.

Ainda de acordo com a empresa, diante da não concordância do caminhoneiro com a realização do procedimento sair do próprio bolso, não foi possível prosseguir com o atendimento de remoção.

CAMINHÃO PERMANECE NO LOCAL

A situação não havia sido solucionada até a publicação desta reportagem. O caminhão precisou permanecer

no mesmo quilômetro da rodovia durante a noite e seguia no local aguardando novos desdobramentos.

O caso levanta questionamentos sobre a estrutura de atendimento oferecida ao usuário em situações de pane envolvendo veículos de carga, especialmente quando há necessidade de procedimentos adicionais para a remoção.

O Jornal de Araraquara acompanha o caso e deverá trazer novas informações conforme houver uma solução para a ocorrência.